



Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores

LIFE IP AZORES NATURA – LIFE17 IPE/PT/000010

Conselho Consultivo – *Stakeholder Board*

Faial, 28 de setembro de 2022



Secretaria Regional do Ambiente
e Alterações Climáticas



Sol Heber

Pilares



We Gather Knowledge (New Data)

We Capacitate

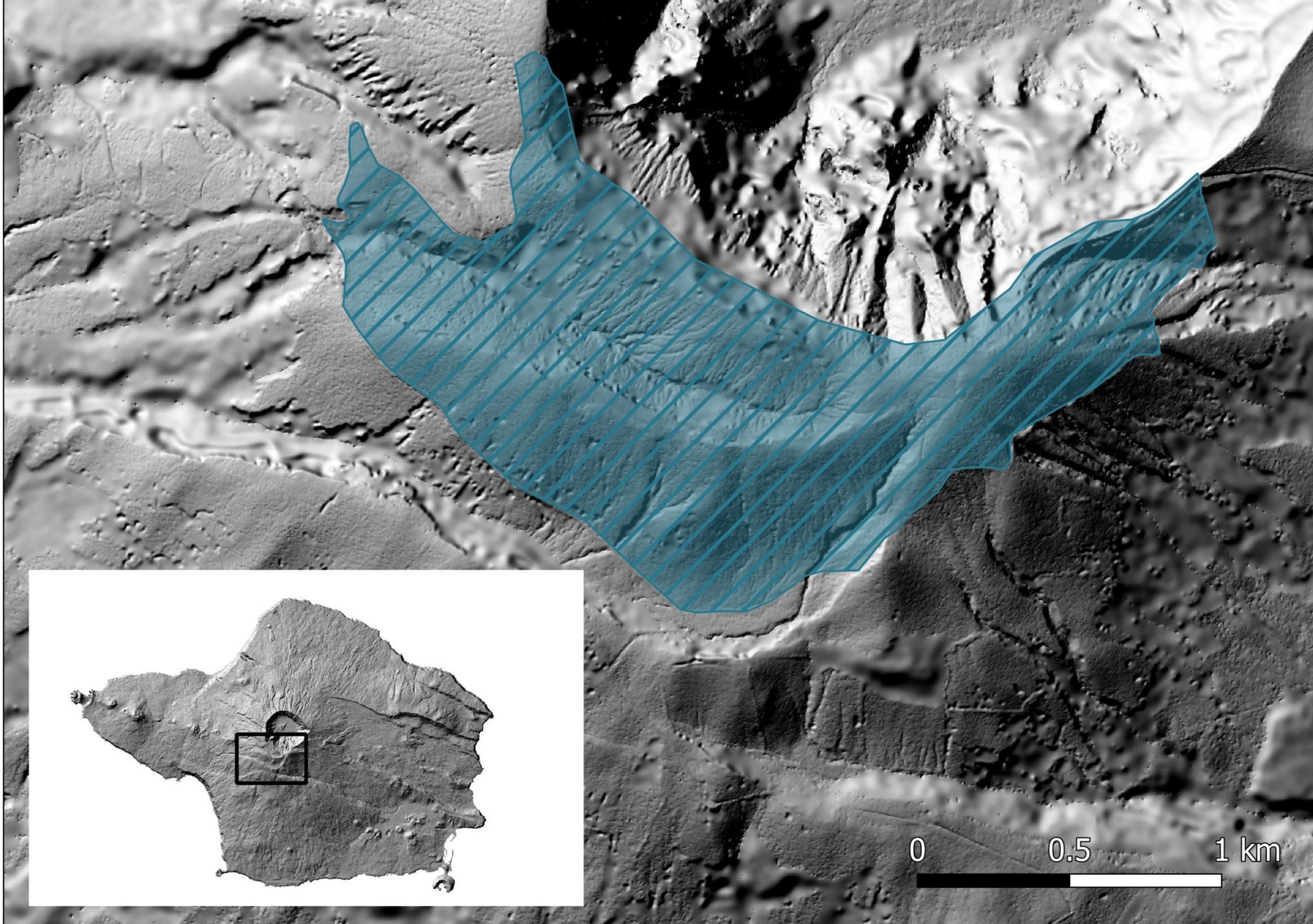
We Manage (marine conservation)

We Manage (terrestrial conservation)

We Integrate

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

We Coordinate



**We Gather Knowledge
(new data)**

Ações:

- **A1**
- **A2**
- **A3**
- **C3.1**
- **C7**

We Gather Knowledge (new data)

- **Ação A1** - Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação
- **Sub-ação A1.1** – Planeamento técnico

Estratégia Regional para o Controlo e Prevenção de Espécies Exóticas Invasoras (EEI)

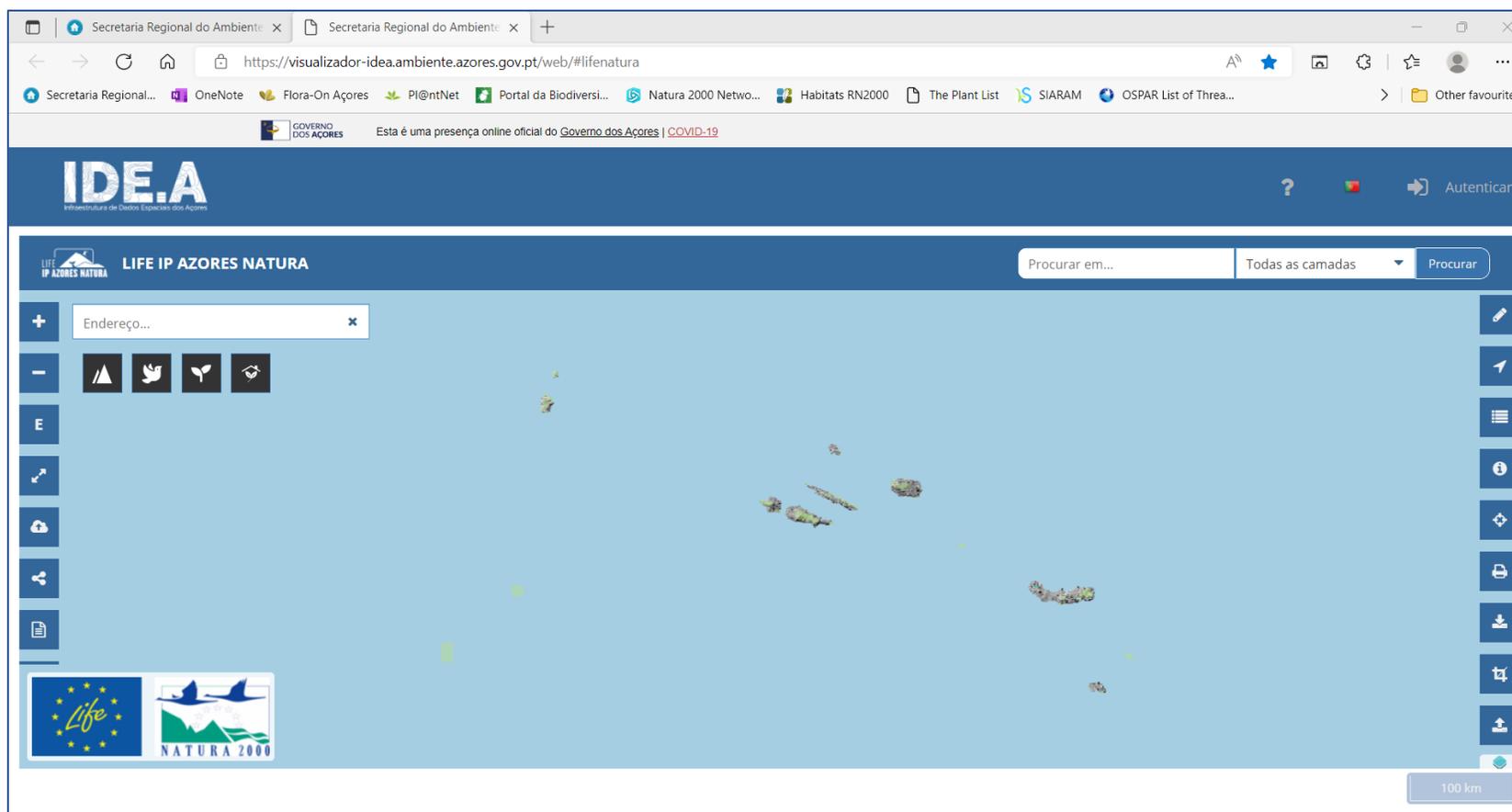
- 4 relatórios técnicos recebidos, incluindo a lista das IAS presentes nos Açores;
- A Divisão de Fauna e Flora da DRAAC está a preparar a divulgação da Estratégia Regional, bem como a regulamentação regional relativa às IAS.



We Gather Knowledge (new data)

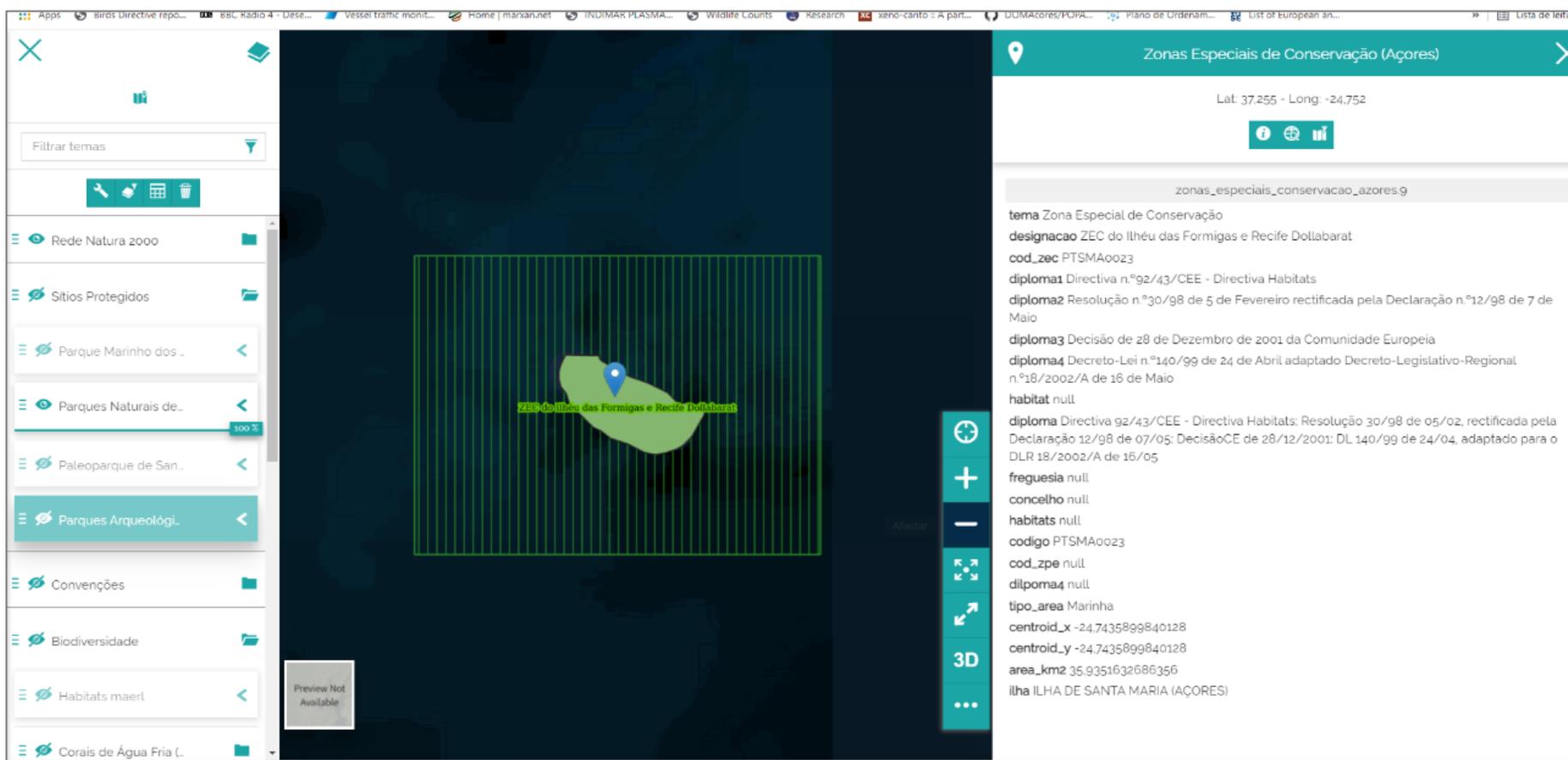
- **Ação A2** - Elaboração de uma base de dados terrestre integrada WebGIS da Rede Natura 2000 dos Açores: <https://visualizador-idea.ambiente.azores.gov.pt/lifeipazoresnatura>

- Plataforma disponível com a distribuição dos habitats e espécies da Rede Natura 2000;
- Informação a ser carregada.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação A3** - Criação de uma base de dados marinha integrada em WebGIS, da Rede Natura 2000 dos Açores: <https://sigmar.dram.azores.gov.pt/#/>



The screenshot displays a WebGIS application interface. On the left, a sidebar menu lists various themes such as 'Rede Natura 2000', 'Sítios Protegidos', and 'Parques Naturais de...'. The main map area shows a satellite view with a green grid overlay and a highlighted green area labeled 'ZEC Ilhéu das Formigas e Recife Dollabaraz'. On the right, a detailed information panel for 'Zonas Especiais de Conservação (Açores)' is visible, showing coordinates (Lat: 37.255 - Long: -24.752) and a list of metadata fields including 'tema', 'designacao', 'cod_zec', 'diploma1', 'diploma2', 'diploma3', 'diploma4', 'habitat', 'diploma', 'freguesia', 'concelho', 'habitats', 'codigo', 'cod_zpe', 'dilpoma4', 'tipo_area', 'centroid_x', 'centroid_y', 'area_km2', and 'ilha'.

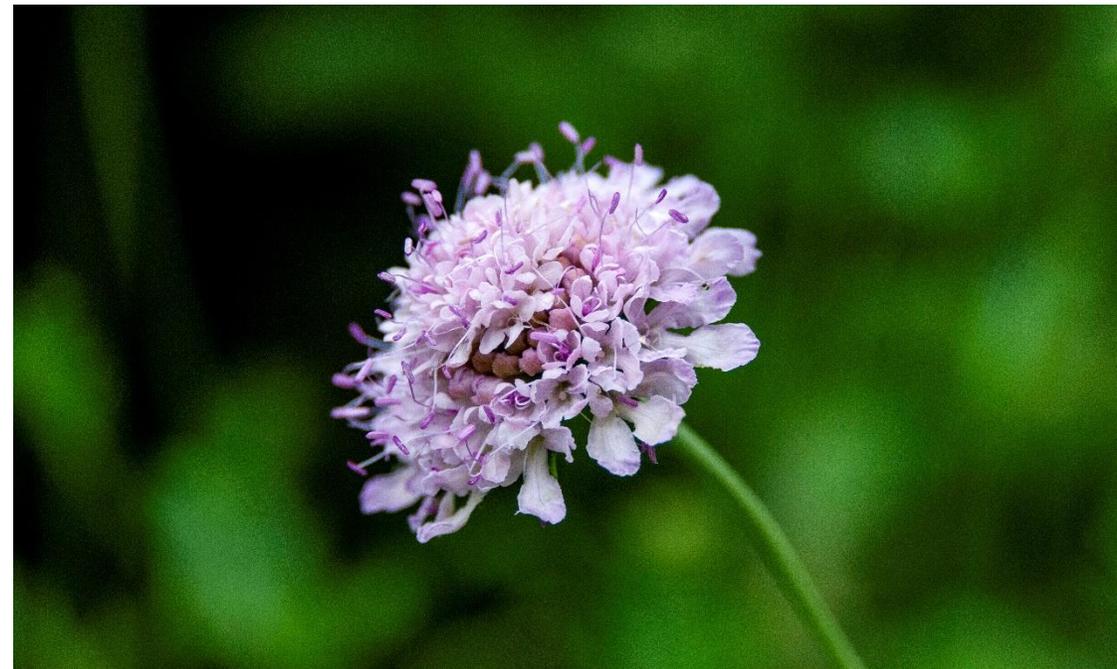
Field	Value
tema	Zona Especial de Conservação
designacao	ZEC do Ilhéu das Formigas e Recife Dollabaraz
cod_zec	PTSMA0023
diploma1	Directiva n.º92/43/CEE - Directiva Habitats
diploma2	Resolução n.º30/98 de 5 de Fevereiro rectificada pela Declaração n.º12/98 de 7 de Maio
diploma3	Decisão de 28 de Dezembro de 2001 da Comunidade Europeia
diploma4	Decreto-Lei n.º140/99 de 24 de Abril adaptado Decreto-Legislativo-Regional n.º18/2002/A de 16 de Maio
habitat	null
diploma	Directiva 92/43/CEE - Directiva Habitats: Resolução 30/98 de 05/02, rectificada pela Declaração 12/98 de 07/05; DecisãoCE de 28/12/2001: DL 140/99 de 24/04, adaptado para o DLR 18/2002/A de 16/05
freguesia	null
concelho	null
habitats	null
codigo	PTSMA0023
cod_zpe	null
dilpoma4	null
tipo_area	Marinha
centroid_x	-24,7435899840128
centroid_y	-24,7435899840128
area_km2	35,9351632686356
ilha	ILHA DE SANTA MARIA (AÇORES)

We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C3** – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica

Prospecção às espécies alvo:

- *Ammi trifoliatum* – pé-de-pomba
- *Angelica lignescens* – angélica
- *Asplenium hemionitis* – feto-folha-de-hera
- *Dracaena draco* – dragoeiro
- *Euphorbia stygiana* – trovisco-macho
- *Euphrasia grandiflora*
- *Isoëtes azorica*
- *Lactuca watsoniana* – alfacinha
- *Scabiosa nitens*



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endêmica
- **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Faial:

Recolha de sementes de **espécies herbáceas**):

- *Ammi trifoliatum* – pé-de-pomba
- *Euphorbia stygiana* – trovisco-macho
- *Rumex azoricus* – labaça-das-ilhas



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

Melhoria dos Protocolos de Propagação:

- Sucesso de ensaios de propagação do feto *Asplenium hemionitis*, com alguns indivíduos atingirem a fase de maturidade;
- A presença da espécie de feto aquático *Isoëtes azorica* não foi confirmada na Caldeira do Faial;
- Também não foi encontrada a população de *Euphrasia grandiflora* na Caldeira, da qual existe registo histórico.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.1** – Conservação *ex-situ*

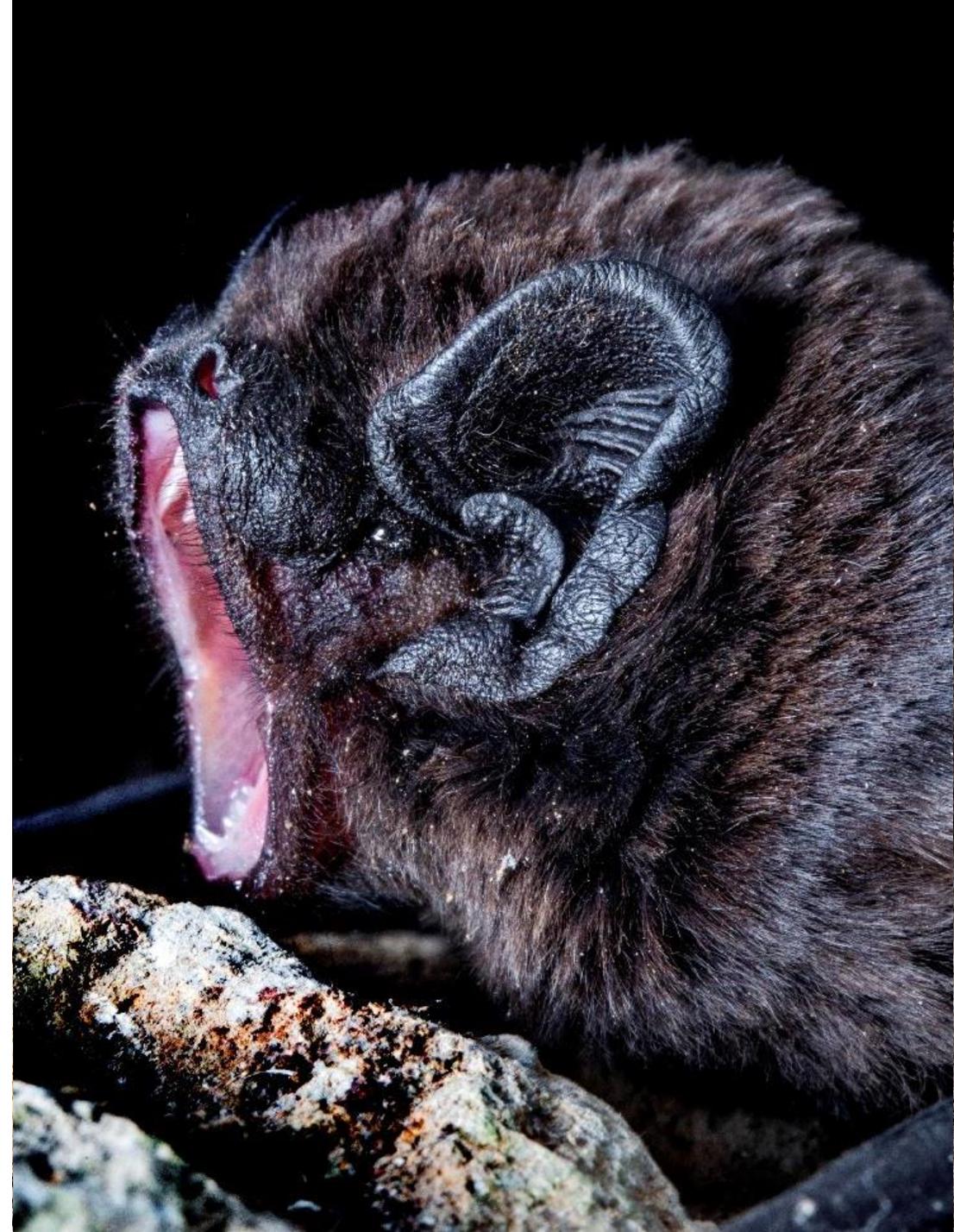
Melhoria dos Protocolos de Propagação:

- Ensaio de propagação de *Lactuca watsoniana* realizados com sucesso no BSA (Banco de Sementes dos Açores);
- Protocolo de propagação de *Angelica lignescens* melhorado.



We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C7** - Avaliação da distribuição e conservação de *Nyctalus azoreum*
 - Amostragem acústica: amostragem de pelo menos **215 pontos** distribuídos proporcionalmente pelas nove ilhas da RAA;
 - Amostragem com redes;
 - Monitorização de abrigos;
 - Capacitação dos Vigilantes da Natureza para continuar com as monitorizações a longo prazo;
 - Plano de Ação Regional para a conservação do *Nyctalus azoreum*.



We Capacitate

Ações:

- **C2.1**
- **C2.2**

We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.1 – Capacitação Interna**

2 formações realizadas no Faial, com participação total de **24 elementos**.

- Aplicação de fitofarmacêuticos – novembro 2021, **13 formandos**;
- Formação em primeiros socorros – março 2022, **11 formandos**.



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.1 – Capacitação Interna**

Formações a serem organizadas para **novembro 2022:**

- Trabalhos em altura;
- Curso básico de motosserrista;
- Curso avançado de motosserrista.



We Capacitate

• Ação C2 – Capacitação

• Sub-ação C2.2 – Capacitação Externa

- O Plano de Capacitação Externa foi elaborado, com base nas necessidades verificadas através dum inquérito aos stakeholders (**95 respostas**);
- Formação para **agentes turísticos** está a ser planeada para o fim do ano (época baixa), em colaboração com a **DMO** e a **Associação de Turismo Sustentável do Faial**.
- Temáticas abordadas:
 - Biodiversidade nos Açores
 - Rede Natura 2000 nos Açores
 - Divulgação / sensibilização



We Capacitate

- **Ação C2 – Capacitação**
 - **Sub-ação C2.2 – Capacitação Externa**

Temáticas para futuras formações:

- Legislação ambiental aplicada na Região
- Instrumentos de financiamento
- Informática / comunicação e *networking* digital



We Manage (Terrestrial Conservation)

Ações:

- **C3.2**
- **C4.1**
- **C8.1**

We Gather Knowledge (new data)

- **Ação C3** - Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica
 - **Sub-ação C3.2** – Conservação *in-situ*

- 2 ações de plantação de *Angelica lignescens* na cumeeira da Caldeira (n = 131);
- 1 plantação de *Angelica lignescens* na Ribeira da Lomba (n = 30).



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
 - Instalação de vedação:
5.9 km na área de intervenção,
no sul da Caldeira;
 - Reparação da antiga vedação.



AVISO

Informa-se que a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, procedeu à instalação de vedações num troço da parte sul da Reserva Natural da Caldeira e Área de Paisagem Protegida da Zona Central tal como indicado no mapa. Esta medida tem como objetivo vedar o acesso de gado à área de intervenção deste projeto para a melhoria do estado de conservação do habitat prioritário "Turfeiras de Cobertura" (Código 7130* - Diretiva Habitats e Convenção de Berna), que se encontra em estado desfavorável neste local.

Para mais informações, por favor contacte:
292 207 382.

Legenda

- Vedação
- Acessos
- Área de intervenção LIFE IP AZORES NATURA

GOVERNO DOS AÇORES | Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

LIFE | NATURA 2000 | LIFE IP AZORES NATURA

We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C4** – Implementação de boas práticas para a conservação de habitats terrestres
 - **Sub-ação C4.1** – Boas práticas para a conservação terrestre
- Recolha de > 3.3 kg de sementes (8 amostras de 4 espécies lenhosas):
 - *Frangula azorica* – sanguinho
 - *Ilex perado* subsp. *azorica* – azevinho
 - *Picconia azorica* – pau-branco
 - *Prunus azorica* – ginja-do-mato



We Manage (terrestrial conservation)

- **Ação C8** – Implementação de trabalhos de controlo de espécies exóticas invasoras
 - **Sub-ação C8.1** – Controlo e erradicação de espécies de flora invasora
 - Remoção de **28.5 m³** de *Hydrangea macrophylla* numa área total de **> 6 000 m²** na Ribeira da Lomba;
 - Alerta da presença duma nova espécie invasora nas dunas do Porto Pim: *Ipomoeae pes-caprae*, e célere remoção de **5 kg** desta planta.



**We Integrate (tourism,
agriculture, fisheries)**

Ações:

- **C13.2**
- **C14.1**

We Integrate (tourism, agriculture, fisheries)

- **Ação C13** – Integração das políticas RN2000 na agricultura
- **Sub-ação C13.2** – Minimização dos impactos negativos da agricultura na RN2000
 - Sessão de informação para empresários agrícolas e representantes das Associações Agrícolas e Serviço Florestal planeados para o Faial.



We Integrate (tourism, agriculture, fisheries)

- **Ação C14** – Integração das políticas da RN2000 com o turismo
- **Sub-ação C14.1** – Mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos na RN2000
 - Instalação de contador no trilho PRC08 FAI – Entre Montes;
 - Código de conduta dos trilhos atualizado no site dos trilhos dos Açores e dos Parques Naturais.



**We Disseminate,
Participate and Raise
Awareness**

Ações:

- **E1**
- **E4**
- **E5**

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E1 – Comunicação do Projeto

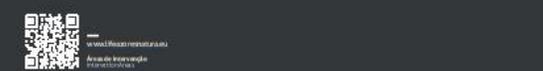
- Os orçamentos foram solicitados e a adjudicação do processo de produção das **placas de sinalização** está na fase final;
- Até ao final do ano será instalada uma placa na área de intervenção ao sul da Caldeira.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO SUL DA CALDEIRA SOUTH OF CALDEIRA INTERVENTION AREA

O LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) é um projeto de conservação da natureza cofinanciado pelo Programa LIFE da União Europeia e coordenado pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, tendo como beneficiários associados a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, a Direção Regional dos Assuntos do Mar, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves e a Fundação Científica da Reserva Mundial da Biosfera de La Palma. O principal objetivo do projeto é contribuir para a conservação de espécies e habitats protegidos pela Direção-Habitats e Aves nos Açores, mais precisamente nas áreas da Rede Natura 2000.

Esta área de intervenção cobre cerca de 136 hectares, localizada na Zona Especial de Conservação e na Zona de Proteção Especial da Caldeira e Capelinhas e foi selecionada devido à presença de núcleos de espécies ameaçadas pela Direção-Habitats. Em 2021, foi instalada uma vedação com um comprimento total de 5,8 km, de modo a impedir o acesso de gado e assim, promover a recuperação da vegetação natural, assegurando a preservação das populações de espécies endémicas existentes neste local.

Além da construção da vedação, as intervenções do projeto estarão focadas em:
• salvaguardar a proteção das populações das espécies-alvo do projeto e prioridade para conservação;
• remover espécies exóticas invasoras.



We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E1 – Comunicação do Projeto

Newsletter

1.º TRIMESTRE 2022 | 3.ª EDIÇÃO

 **NEWSLETTER**



4.ª VISITA DE MONITORIZAÇÃO AO LIFE IP AZORES NATURA COM RESULTADOS POSITIVOS

No âmbito da 4.ª visita de monitorização ao LIFE IP AZORES NATURA, projeto desenvolvido pela Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas, um grupo de monitores da Comissão Europeia deslocou-se às ilhas de São Miguel e Graciosa, com o objetivo de avaliar o progresso do projeto. Os monitores tiveram a oportunidade de conhecer os resultados alcançados até ao momento, nomeadamente o planeamento operacional no âmbito da Estratégia Regional para o Contrato e Prevenção das Espécies Invasoras, trabalhos de campo efetuados, atividades de sensibilização ambiental, entre outras ações. Foram também destacadas as metas já alcançadas, bem como as necessidades e planeamento para arrancar com a 2.ª fase do projeto.

NESTA EDIÇÃO:

- Os ninhos artificiais já estão a ser ocupados! Descubra por quem
- Foi detetada uma nova invasora em São Miguel, desta vez na Lagoa do Fogo
- Saiba o resultado do concurso: "Quantos Prios há no Mundo?"

1.º TRIMESTRE 2022 - NOTÍCIAS 3.ª Edição

OS NINHOS ARTIFICIAIS COLOCADOS PELO LIFE IP AZORES NATURA JÁ COMEÇAM A SER OCUPADOS EM SANTA MARIA

No âmbito da ação Monitorização de habitat e espécies terrestres (DS.1), foi levada a cabo uma saída de campo ao ilhéu da Vila em Santa Maria, entre 8 e 10 de setembro, em parceria com a SPEA, um dos beneficiários associados do projeto. Esta medida, que tem como objetivo a monitorização das aves marinhas, incluiu a realização dos seguintes trabalhos:

- Remarcação e georreferenciação de 225 ninhos.
- Monitorização do sucesso reprodutor de 237 ninhos, incluindo anilhagem e respetiva recolha de dados biométricos, nomeadamente:
 - 134 ninhos de alma-negra (*Bulweria bulwerii*), com 6 adultos, 5 ovos inviáveis e 20 crias,
 - 95 ninhos de cagarra (*Calonectris borealis*), com 48 crias,
 - 8 ninhos de painho da Madeira (*Hydrobates castro*), com 8 adultos.
- Troca de pilhas e cartões SD, assim como recolha da informação cinco câmaras de cam sensor de movimento para avaliação dos eventos de predação no ilhéu.
- Troca das pilhas e cartão SD da unidade de gravação autónoma (ARU) para análise auditiva das espécies presentes e quantificação das populações.

Paralelamente, a equipa da SPEA também continuou com a formação hands-on de colaboradores da Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas da ilha de Santa Maria, no sentido de desenvolver a sua capacitação para os trabalhos de monitorização das aves marinhas no ilhéu.



Trabalhos no ilhéu da Vila - Santa Maria

2

1.º TRIMESTRE 2022 - NOTÍCIAS 3.ª Edição

ESPÉCIE INVASORA *CORTADERIA SELLOANA* NA LAGOA DO FOGO, SÃO MIGUEL

No âmbito da elaboração da cartografia atualizada da distribuição de habitat e espécies da Rede Natura 2000, uma equipa da Universidade dos Açores, liderada pelo Professor Eduardo Dias, realizou, em 2021, uma visita à Lagoa do Fogo, em que, foi detetada a presença de uma espécie, altamente invasora - erva-de-pampas (*Cortaderia selloana*), nos limites desta área de intervenção. A remoção dessa espécie foi já efetuada pela equipa do Serviço de Ambiente e Alterações Climáticas de São Miguel, para evitar a sua expansão na zona da lagoa.



Erva-das-pampas *Cortaderia selloana*
Auria - Elizabete Marchante/Invasoras.pt



Erva-das-pampas (*Cortaderia selloana*) detetada na Lagoa do Fogo

3

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

• Ação E4 – Programa de educação ambiental dos Parques Naturais de Ilha - Parque Escola

Exposição itinerante

LIFE IP AZORES NATURA TRILHAMOS OS RUMOS DA CONSERVAÇÃO, MERGULHAMOS NO FUTURO DO NOSSO PATRIMÓNIO NATURAL

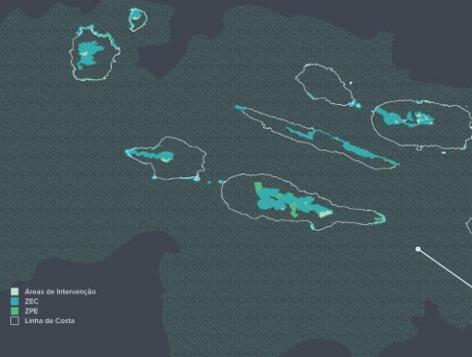
O QUE É UM PROGRAMA LIFE?
O programa para o Ambiente e a Ação Climática – LIFE é uma ferramenta da União Europeia destinada ao financiamento de ações relacionadas com o ambiente e o clima, em que o principal objetivo é contribuir para a implementação de políticas europeias através do cofinanciamento de projetos que representem uma mais valia para a Europa.

O QUE É O PROGRAMA LIFE IP AZORES NATURA?
O LIFE IP AZORES NATURA, é o primeiro projeto integrado em Portugal, e o maior e mais abrangente projeto de Conservação da Natureza alguma vez implementado nos Açores.
Este projeto estará em curso até 2027, e abrange a totalidade dos sítios da Rede Natura 2000 nos Açores (24 Zonas de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 2 Sítios de Interesse Comunitário), bem como o Parque Marinho dos Açores.
O projeto possui um conjunto de ações com o principal objetivo de melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies protegidas ao abrigo da Diretiva Aves e Habitats, incluindo flora e fauna únicas das ilhas açorianas.
Face às ameaças que as espécies exóticas constituem para a biodiversidade dos Açores, este projeto prevê também o desenvolvimento de uma estratégia regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas e invasoras com o objetivo de evitar a sua introdução e controlar a sua presença nas áreas protegidas.



Lagoa do Fogo – Diana Pereira

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO LIFE IP AZORES NATURA



■ Áreas de Intervenção
■ ZPE
■ Linha de Costa

PATRIMÓNIO NATURAL DOS AÇORES
As condições climáticas, geográficas e geológicas dos Açores deram origem a uma grande variedade de biótopos, ecossistemas e paisagens que propiciam um elevado número de habitats e uma interessante diversidade de espécies, algumas delas endémicas.
Apesar da biodiversidade terrestre e marinha não estar totalmente inventariada, temos já alguns indicadores que nos permitem perceber a importância do arquipélago para a conservação de inúmeras espécies e habitats. Atualmente, o número de espécies e subespécies nos Açores está estimado em 3047 espécies, 614 são terrestres, sendo que cerca de 452 destas espécies são endémicas (Borges, et al (2010). Contudo, estes números podem subestimar verdadeira diversidade de espécies existente, uma vez que estudos recentes têm revelado novos taxa endémicos.



PATRIMÓNIO TERRESTRE



A barreira geográfica existente na Região, separando por completo os Açores dos territórios continentais adjacentes, gerou uma possibilidade única para a formação e surgimento de novas espécies endémicas dos Açores e, desta forma, habitats únicos. A possibilidade de encontrarmos espécies endémicas únicas, não existentes em mais nenhuma parte do mundo é grande, pelo que a existência deste património natural requer, de todos nós, um cuidado especial, mas para isso é necessário conhecê-lo.

HABITATS



Os habitats terrestres identificados na região derivam do clima único existente nos Açores, e do relevo das ilhas. As espécies que nestes habitats fazem deles excelentes santuários de biodiversidade formando complexos ecossistemas, por vezes, muito frágeis.

Nos Açores encontramos habitats costeiros com vegetação halófila, falésias e praias de calhaus rochosos com espécies únicas, sapais, dunas, charcos, prados, turfeiras altas, habitats rochosos e florestas. Todas estas características originaram 23 tipos de habitats terrestres diferentes com características, condições e espécies únicas.

FLORA VASCULAR
Em termos de flora vascular, existem, inventariadas, nos Açores, cerca de 1100 espécies, sendo que apenas 30% corresponde a flora autóctone, e apenas cerca de 80 espécies são endémicas dos Açores e não se encontram de forma espontânea em mais nenhum local no mundo. São o resultado evolutivo de espécies que vieram através dos agentes de dispersão e que se fixaram neste território evoluindo de forma diferente dos seus antepassados devido às condições únicas existentes no arquipélago.

AVES
Nos Açores foram já registadas 420 espécies de aves considerando as residentes e as invernantes, sendo que as únicas espécies endémicas dos Açores são o Piolo (Pyrrhula murina) e o painho de Monteiro (Hydrobatas monticola), existindo mais 10 subespécies endémicas entre elas o pombo torcaz (Columba palumbus azorica).
No que concerne a aves de rapina, existem apenas 2 espécies residentes, uma diurna e outra nocturna: o milhafre (Buteo buteo) e o mocho (Asio otus otus).



MAMÍFEROS
Nos Açores existem nove espécies de mamíferos terrestres, entre raticanais, morangãos, furões, dormantas e opilões existem também algumas espécies de morcegos registadas na Região. Contudo, o cenário altera-se quando falamos em endemismos nos mamíferos, existindo apenas 1 espécie endémica – o morcego dos Açores (Nyctalus azoreum), o qual é descendente do género Nyctalus encontrado na Europa e que terá evoluído de forma diferente devido à ausência de predadores, entre outros fatores.



ARTRÓPODES
O grupo de organismos terrestres mais diverso, os artrópodes, também se encontra disperso em todas as ilhas dos Açores com 2357 espécies e subespécies contadas, das quais 1927 artrópodes, 40 insetos, 92 crustáceos, 328 aracnídeos, sendo que, dos quais 272 dessas espécies são endémicas.

MOLUSCULOS
Os Açores são um laboratório natural onde os processos evolutivos estão ainda em ação. Em relação aos moluscos, e segundo o último estudo efetuado por Martins (2019), estão listadas 122 espécies e subespécies terrestres, sendo 53 endémicas. Outro dado interessante relativamente a este grupo prende-se com o facto de existirem fortes diferenças entre o número de populações e o número de espécies que pode ser explicado devido à idade geológica recente do arquipélago dos Açores.



Lagoa do Fogo – Diana Pereira



Lagoa do Fogo – Diana Pereira
Lagoa do Fogo – Diana Pereira
Lagoa do Fogo – Diana Pereira
Lagoa do Fogo – Diana Pereira

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E4** – Programa de educação ambiental dos Parques Naturais de Ilha - Parque Escola

Atividades dos programas “Parque Aberto” e “Parque Escola” realizadas no âmbito do projeto LIFE IP Azores Natura, 2019-2022, na Ilha do Faial:

Ano	Atividades abertas para a comunidade		Atividades com escolas	
	Atividade	Participantes	Atividade	Participantes
2019	0	0	9	128
2020	3	38	32	584
2021	9	112	22	401
2022	2	27	0	0
Total	14	177	63	1 113

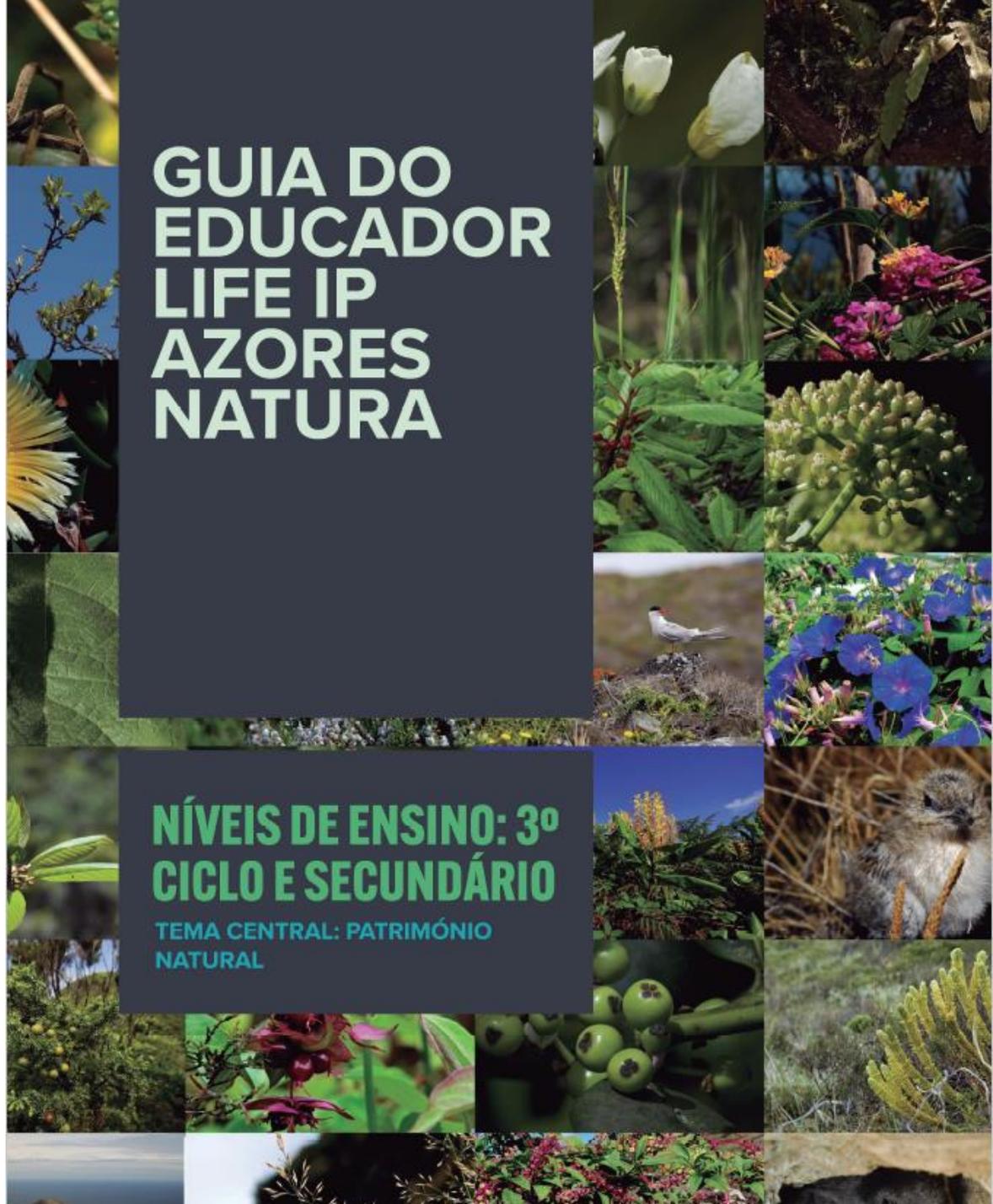
We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E4** – Educação Ambiental

Guia do Educador

Ciclo	Nº de atividades
3º ciclo	6
Secundário	5

	Nº de guias
Distribuídos nas escolas do Faial	5



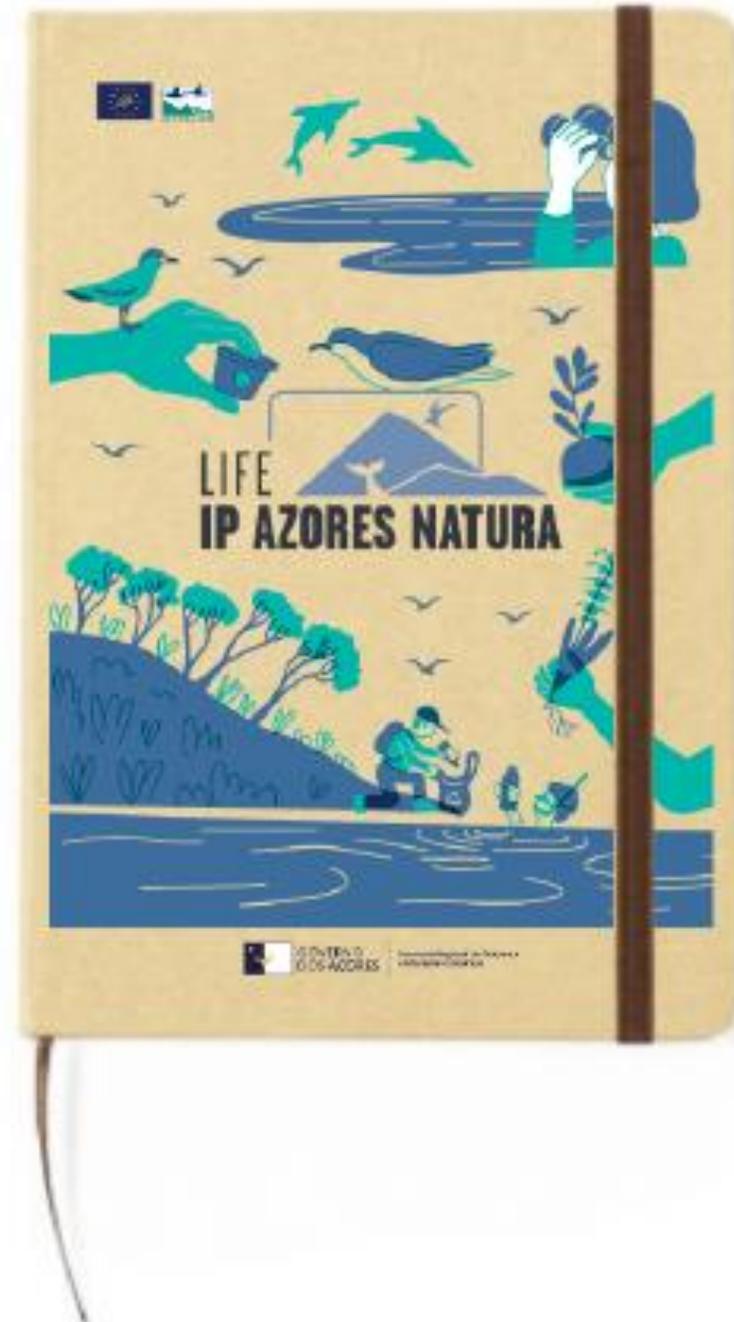
**GUIA DO
EDUCADOR
LIFE IP
AZORES
NATURA**

**NÍVEIS DE ENSINO: 3º
CICLO E SECUNDÁRIO**

TEMA CENTRAL: PATRIMÓNIO
NATURAL

We Disseminate, Participate and Raise Awareness

- **Ação E5** – Programa de envolvimento público e voluntariado
 - Criação de um livro de notas do projeto para distribuição durante os eventos de voluntariado.



We Coordinate

Ação:

- **F3**

We Coordinate

- **Ação F3** – Grupo de Trabalho para coordenação dos Fundos Complementares
 - O website do projeto tem um Balcão de Apoio para dar suporte aos projetos complementares
 - Crescimento exponencial dos contactos após circulação de informação sobre as *calls* via e-mail;

